



Buondi.
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves
☎ 252 873 387 📠 910 254 340
geral@norblend.pt

entre

MARGENS

BIMENSAL 25 JUNHO 2026

EDIÇÃO 789

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Julgamento de Joaquim Couto, no âmbito da Operação Teia, terá início em setembro

Ex-autarca de Santo Tirso é acusado de corrupção e prevaricação. Julgamento começa três anos depois de ter sido deduzida a acusação. **Página 10**

Migrações
- Retratos de quem vai e de quem vem

Fernando Benjamim
eleito novo líder da concelhia do PS de Santo Tirso
Página 13

Testemunho de Anna Kravtsova, nascida na Ucrânia, formada em Moscovo e, desde 2022, residente em Portugal, onde encontrou o seu “equilíbrio perfeito”. **Pág.s 4 e 5**

Nas Fontainhas, o São João ganha vida e pulsão popular

Página 7



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

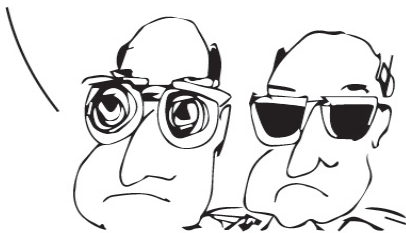
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

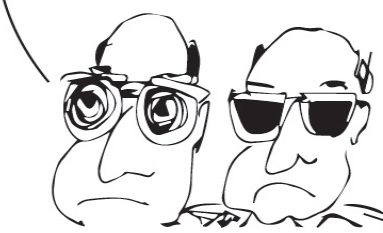
vamos a ver...

POR OLHO VIVO

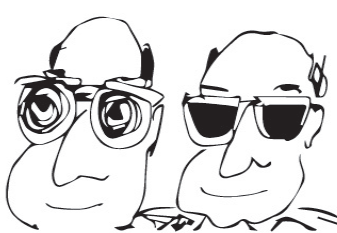
Já reparaste que o Trampas já fala, outra vez, em acabar com a guerra na Ucrânia, aquela que ele, quando foi eleito, prometeu resolver em 48 horas?



Depois ter anunciado 37 vezes um acordo com o Irão para acabar a guerra que ele começou, ainda não conseguiu abrir de vez o estreito... Como vai convencer o Putinho?



Sou cego, mas vejo... Como agora a Ucrânia parece estar por cima na guerra dos drones, ele quer estar ao seu lado para colher os louros...



02

ENTRE MARGENS
25 JUNHO 2026

Página 11 Misericórdia de Santo Tirso foi alvo de um ataque informático

MARGINAL EDITORIAL

TOJELA - ACABOU O SONHO!*

Hoje, consumada a demolição de um dos edifícios do Largo da Tojela, percebe-se claramente que o espaço onde estava implantado deveria ter sido conquistado para espaço público, na expectativa de, mais tarde, vir a acontecer o mesmo com os edifícios que restam.

A Câmara Municipal poderia tê-lo adquirido. Recorde-se que, em setembro de 2023, no âmbito do que chamou “Presidência mais próxima”, Alberto Costa anunciou ter agendada, para o final de 2024, a apresentação do projeto de reformulação do Largo da Tojela. O que não aconteceu.

E teria sido fácil, em nossa opinião, definir uma solução urbanística que acautelasse os interesses dos demais proprietários e do futuro promotor, de modo a aumentar o espaço público.

Poderíamos assim ter um grande largo ao cimo da Avenida Silva Araújo, o nosso “Marquês”, a melhor homenagem que poderíamos prestar aos nossos antepassados, que, contra tudo e contra todos, rasgaram avenidas e não caminhos para carros de bois, ousando fazer desta terra



*ANTÓNIO LUÍS CARVALHO
ENGENHEIRO

“TERIA SIDO FÁCIL, EM NOSSA OPINIÃO, DEFINIR UMA SOLUÇÃO URBANÍSTICA QUE ACAUTELASSE OS INTERESSES DOS DEMAIS PROPRIETÁRIOS E DO FUTURO PROMOTOR, DE MODO A AUMENTAR O ESPAÇO PÚBLICO”

muito mais do que uma simples freguesia.

Estavam reunidas todas as condições, mas faltou vontade política e visão de futuro. Lamento profundamente que o presidente Alberto Costa não tenha agarrado esta oportunidade de fazer história.

Espera-se que a câmara apresente o projeto que tem para o local, uma vez que a abertura da rua desde Bom Nome à Tojela vai obrigar à reformulação do largo. A ver vamos.

(Abordarei, numa próxima oportunidade, a abertura da rua entre Bom Nome e a Tojela).



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



O PROJETO EDUCATIVO QUE, AO LONGO DOS ÚLTIMOS 25 ANOS, VEM SENDO CONSTRUÍDO (...)CONSTITUI UM SINAL DE ESPERANÇA PARA TODOS OS QUE ACREDITAM NA POSSIBILIDADE DE CONSTRUIR UMA ESCOLA PÚBLICA ABERTA A TODOS OS PÚBLICOS”

AVES, JUNHO 2026

Terras de Entre-os-Aves

Decorria o ano de 2003 e o projeto Fazer a Ponte enfrentava mais uma das crises provocadas pelo autoritarismo ministerial. A Associação de Pais da Ponte reagira firmemente e um novo movimento de defesa da Escola Pública tomava forma. Milhares de educadores enchiam a caixa de e-mails do ministério. E a Universidade, finalmente, se posicionou. O saudoso Rui Canário, a Filomena Matos e o Rui Trindade redigiram o texto de abertura de um livro, que importa conhecer: “Escola da Ponte – Defender a Escola Pública”. Começava assim:

“O Projeto Educativo que, ao longo dos últimos 25 anos, vem sendo construído por um coletivo de professores na Escola da Ponte, em Vila das Aves, constitui um sinal de esperança para todos os que acreditam e defendem a possibilidade de construir uma escola pública aberta a todos os públicos, baseada nos valores da democracia, da cidadania e da justiça, que proporciona a todos os alunos uma experiência bem-sucedida de aprendizagem e de construção pessoal.

O ataque desencadeado pelo Ministério da Educação, pondo em causa a continuidade deste projeto, despoletou sentimentos de perplexidade e de indignação que se traduziram num amplo movimento de solidariedade.

A publicação deste livro constitui um prolongamento desse movimento de solidariedade em que, à insubstituível espontaneidade e dimensão afetiva do primeiro impulso, se pretende acrescentar o testemunho lúcido e refletido, susceptível de alimentar um combate de mais largo fôlego”.

A luta da Escola da Ponte marcou uma fronteira que separa duas maneiras distintas de diagnosticar e pensar o futuro da Escola.

Em 2026, convido os autores do livro para, de novo defenderem o projeto Fazer a Ponte e a Escola Pública da Ponte, em Negrelos e nas Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

PSU: A punição da pobreza

A nova Prestação Social Única traz atrelada a obrigação de “trabalho social” como condição para não perder o acesso a ela.

O que o governo propõe, em 2026, é uma versão recauchutada da lei dos pobres, do período vitoriano, à qual subjaz a ideia da pobreza como uma falha moral – ou prevaricação, usando o termo de Luís Montenegro – individualmente imputável.

A pobreza vista como um pecado que o trabalho forçado visaria a penitenciar, reflete a face mais negra de uma conceção meritocrática da sociedade, segundo a qual cada um de nós é inteiramente responsável pela posição socioeconómica que ocupa.

Esta conceção é falaciosa e amplamente refutada (e nem precisávamos de avançar para lá da literatura académica dos anos 80 para isso). Ignora o papel da sorte no nosso maior ou menor sucesso, incluindo o berço em que nascemos, o contexto social em que crescemos, os contactos que vamos estabelecendo, etc. Fatores que não escolhemos. Como nos mostra Thomas Piketty, o património passado, e não o esforço do trabalho (transmitido por herança), é o fator mais determinante na configuração do património futuro.

Ignora ainda que a riqueza é criada em conjunto e em rede, o que faz com que a qualidade da nossa performance dependa de como esta se encontra coordenada com a performance dos outros e com a qualidade da estrutura organizacional, económica e tecnológica em que ocorre.

Mas mesmo ignorando tudo isto, o mérito não é um conceito monolítico.



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
FILOSOFIA POLÍTICA



**O GOVERNO
DECIDIU DESU-
MANIZAR OS
MAIS POBRES,
TRATANDO-OS
COMO PREVARI-
CADORES PELA
SUA CONDIÇÃO,
MERECEDORES
DE PUNIÇÃO
POR MEIO DE
UMA FORMA
CRIATIVA DE
“TRABALHO
FORÇADO”.**

tico. Há formas distintas de idealizar uma distribuição “meritocrática” de encargos e benefícios.

Vamos imaginar que apenas o vencedor do mundial tem o direito de viajar de volta de avião. Todos os outros terão de voltar aos seus países a pé ou a nado. Sem dúvida que a atribuição do prémio obedece a uma lógica meritocrática. Mas isso não torna justa a atribuição do prémio, precisamente porque impõe condições irrazoáveis aos vencidos. Vamos imaginar que apenas o melhor trabalhador daquele mês, de uma empresa, é que recebe salário. A empresa segue uma lógica meritocrática, mas isso não faz com que seja justa, na medida em que negligencia qualquer proporcionalidade na remuneração do trabalho prestado (entre outras razões).

Quem já assistiu à série ficcional Squid Game, não pode negar que os jogos comportam um critério meritocrático. Os derrotados morrem e só o vencedor, sobrevivente, angaria a totalidade do prémio.

Há outras formas mais justas de arquitetar a meritocracia. Podemos pensar num anti-Squid Game, no qual a vida de todos os derrotados é respeitada e o prémio é proporcionalmente dividido entre os 10 primeiros, e não apenas destinada ao grande vencedor.

Aceitarmos mais ou menos o ideal

meritocrático diz-nos muito pouco sobre a forma como devemos tratar os menos afortunados.

O governo decidiu desumanizar os mais pobres, tratando-os como prevaricadores pela sua condição, merecedores de punição por meio de uma forma criativa de “trabalho forçado”.

Os estudos empíricos que vão sendo levados a cabo mostram que os condicionalismos, nomeadamente as medidas de ativação compulsória, no acesso a prestações sociais destinadas ao combate à pobreza, revelam-se não só pouco eficazes para retirar as pessoas da sua situação de pobreza, como também promovem o estigma sobre a sua condição, ao lhes atribuírem um rótulo que afeta a sua autoestima e o seu sentido de respeito próprio.

A obrigação de “trabalho social” não só acentuará esta dinâmica, como também fará com que as pessoas fiquem ainda mais à mercê de serem exploradas por outras. O estigma propicia que aceitem qualquer coisa no mercado de trabalho, só para escaparem ao estigma, sem qualquer poder negocial para negociar um contrato de trabalho digno.

Os pobres precisam de oportunidades, não de castigos.

O PSD enfiou o personalismo cristão na gaveta e optou pelo segundo caminho.



MARIA
ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA

PERSPECTIVAS

Este país não é para velhos

A propósito de um vídeo que circulou nas TV's e nas redes sociais, mostrando o assalto a uma idosa, quase centenária, acamada, li e ouvi comentários que acusavam o governo e as autoridades, do acontecido. Houve, até, quem manifestasse vontade de se juntar ao partido Chega, assumindo, assim, que será este o que, atingindo o poder, salvará a “Nação” destes predadores...

Poucos foram os que apontaram o dedo aos familiares da vítima, os que, com a divulgação do vídeo, expuseram, também, o abandono a que esta mulher está sujeita.

Os valores da família, os cuidados que devemos aos que cuidaram de nós, foram invocados por pouquíssimas pessoas.

O apelo à violência sobre os criminosos, a apologia da vingança em substituição da justiça, é um dos aspectos mais salientes e assustador, deste tipo de intervenções. Atingimos um momento em que os internautas despem a civilidade que nos permite uma sã coexistência, pelo recurso aos mais baixos instintos, à exacerbação do egoísmo, da mediocridade.

Em suma, o que este acontecimento evidencia, é que este país não é para velhos: dão muita despesa e muito trabalho, atraem predadores, incomodam os que aspiram a uma nação ordeira, sem foras-da-lei que assaltam os nossos idosos, devidamente “protegidos” por câmaras de vigilância, lá, no seu canto.

Honra seja feita aos que ainda dedicam o seu carinho e atenção aos velhos. A todos os que mantêm a chama da solidariedade e respeito pela vida.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE SOCIEDADE

No âmbito do Palheta Bendita, o Entre Margens ouviu histórias e testemunhos de quem saiu do país à procura de um futuro melhor e de quem encontrou em Portugal um refúgio para criar raízes. Anna Kravtsova nasceu na Ucrânia, cresceu em Moscovo e encontrou no norte do país o “equilíbrio perfeito”.

Texto: Paulo Ricardo Silva - Fotos: Yasmine Moradalizadeh

MIGRAÇÕES - RETRATOS DE QUEM VAI E DE QUEM VEM

Dos negócios à paz interior, Anna Kravtsova encontrou o “equilíbrio perfeito”

“Quase bati no carro da frente ao atravessar a ponte da Arrábida”. Anna Kravtsova vinha pela primeira vez ao norte do país. Tinha-se instalado em Portugal em março de 2022, primeiro em Cascais, e seis meses mais tarde na Figueira da Foz onde, para além de ter encontrado a paz que ambicionava, conheceu

também aquele que se viria a tornar o seu marido, um músico natural de Santo Tirso. E naquele momento, ao atravessar o rio Douro, a paisagem envolveu-a por completo. “Não estava à espera de toda aquela beleza”.

Anna nasceu na cidade de Ma-keeva, perto de Donetsk, Ucrânia, localidade da família materna, ainda enquanto província Soviética. Por lá esteve até que aos nove anos de idade toda a família se mudou para Moscovo, para que o pai se pudesse dedicar ao “esforço de uma vida”: o doutoramento ligado à automação da extração mineira. “A ironia”, reconta, está no facto de o “ter concluído em julho de 1991 e de em agosto a União Soviética ter colapsado”.

“Na URSS, com um doutoramento tinha-se a oportunidade de ser promovido para melhores salários e acesso a melhor habitação, mas de um momento para o outro ficamos sem plano”, conta, em conversa com o Entre Margens. Mantiveram-se em Moscovo. A dissolução do império soviético abriu oportunidades nos negócios e a família de engenheiros abriu uma pequena empresa comercial.

Moscovo é uma cidade gigante. Era-o na altura e não parou de crescer desde então. É o “local para se estar” para jovens à procura de boa formação superior e, quem sabe, saltar para o estrangeiro, como fez o irmão, atualmente engenheiro de software em Belgrado.

Apesar de viver rodeada por cálculos e código informático, e até de se ter formado numa escola especializada em física e matemática, acabou



“QUANDO VIM A PORTUGAL PELA PRIMEIRA VEZ, APAIXONEI-ME. PELA NATUREZA, PELO PATRIMÓNIO. MAS AQUILO QUE MAIS ME CHAMOU A ATENÇÃO FORAM AS PESSOAS. COMECEI A PENSAR QUE SERIA UM LUGAR ONDE ME SENTIRIA BEM”



por enveredar pelo direito, seguindo o conselho da mãe. Em parte, confessa, ainda se “arrepende” dessa decisão, mas acabou por construir toda a sua atividade profissional na conjugação das duas áreas, aplicando a lei ao mundo digital.

“Enquanto consultora em privacidade e compliance para empresas tecnológicas, estou basicamente a ajudá-las a crescer e a desenvolverem-se. É o caminho do futuro, inevitável, portanto alguém precisa de o fazer”, garante.

A perceção generalizada de que Moscovo é uma cidade fechada e inhóspita à atividade comercial não podia estar mais longe da realidade. Sobretudo na viragem do milénio e durante a primeira década do século XXI, a capital russa era um centro nevrálgico para negócios ao mais alto nível. As maiores empresas norte-americanas e europeias tinham lá forte representação. Era o local onde o mundo ocidental se podia encontrar com o oriente e, dessa confluência, surgiam oportunidades e contactos únicos.

Anna Kravtsova entra no mercado de trabalho precisamente neste caldeirão. Entre outras atividades, trabalhava desde 2004 para uma empresa de outsourcing de alto nível que, em 2013, no momento em que foi feita levada à bolsa de Nova Iorque, contava com cerca de 13 mil engenheiros espalhados por toda a Europa de leste.

A Rússia antes de 2014 era “diferente”, diz. Até aí, vivia-se um período propício para “fazer dinheiro”. O mercado de trabalho, as cotações das empresas, o volume de negócios e

transações, impulsionavam o sentimento de que “tudo estava bem”. “Se a economia cresce e ganhas dinheiro, não estás a pensar em mudar ou em sair”. Mas a partir de determinada altura, o risco passou a ser outro.

“Ninguém sabe se, de um dia para o outro, as poupanças do nosso trabalho continuam a valer alguma coisa ou se simplesmente desaparecem porque um banco vai à falência ou evaporam por outra qualquer razão”, elucida.

Era tempo de mudar de vida e procurar não só estabilidade, mas também um local onde se sentisse em paz consigo e com o mundo que a rodeia. Ofertas, essas, não faltaram. Suíça, Alemanha, Inglaterra, como muitos compatriotas fizeram naquela época. Enquanto mulher de método e análise, não quis deixar a decisão ao sabor de desejos voláteis. Não. Criou todo um modelo analítico para a ajudar a tomar a decisão.

Em consideração estava não só o valor do seu salário, como também os impostos ou o custo de vida para bens essenciais, numa análise que foi fazendo ao mesmo tempo que se matriculava num mestrado em direito da informática e das comunicações, em Londres, que completava à distância. Até que a pandemia se abateu e, de repente, se viu fechada no seu apartamento em Moscovo, sem um jardim para poder respirar.

Anna já visitou mais de 65 países. É praticante de yoga, com contínuas estadias na Índia para aprender com os mestres ao longo de mais de quinze anos. Tem amigos um pouco por todo o lado, mas até 2021, Portugal nunca lhe tinha passado pelo horizonte. Mas o seu modelo matemático, insistentemente colocava este retângulo à beira-mar plantado no topo dos destinos para uma possível relocalização. E como o trabalho remoto ganhava preponderância, Portugal tornou-se cada vez mais atrativo.

“Quando vim a Portugal pela primeira vez, em outubro de 2021, apaixonei-me. Pela natureza, pelo património. Fui a Sintra e disse uau, que terra mágica. Mas aquilo que mais me chamou a atenção foram as pessoas”, recorda. “Comecei a pensar que seria um lugar onde me sentiria bem. Emigração é uma luta, não importa o teu nível financeiro. Claro que ajuda, mas psicologicamente, é uma carga pesada, porque perdes as tuas raízes e a tua rede. Tens de começar de novo”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Por essa altura já tinha começado o processo administrativo para se mudar para Portugal, incluindo o visto de residência, sendo que essa visita enquanto turista tinha também como objetivo tratar de abrir uma conta bancária, obter número de contribuinte e um conjunto alargado de papelada para finalizar os procedimentos. O seu visto foi emitido em fevereiro de 2022 e tinha viagem marcada de Moscovo para Lisboa para março. Entre os dois momentos, abrem-se as hostilidades no conflito.

“Fiquei com o meu voo cancelado, tive de arranjar outra forma de cá chegar, e os fundos de uma conta que tinha pensado investir cá ficaram congelados. Foi uma lição em desapego”, desabafa. “Um novo começo”.

Os acontecimentos deixam marcas, sobretudo para quem tem raízes dos dois lados do conflito. Em Portugal, Anna diz que encontrou a paz interior de que precisava e, especialmente a norte, uma região com “pulso para os negócios”.

“Há uma parte da comunidade russa que diz que o Porto é como São Petersburgo e Lisboa como Moscovo. Mas eu digo que não tem comparação. Não é uma cidade de reis ou imperadores. Aqui há respeito pela propriedade e pelos negócios”, argumenta.

Atualmente, vive em Vila do Conde com o marido. Trabalha com uma start-up de privacidade de dados e enquanto consultora. Está a aprender português, aos poucos. Não encontrou um país chauvinista, mesmo depois de contar a sua história e de onde vem. Pelo contrário. Encontrou um país acolhedor e aberto.

Diz que encontrou o “equilíbrio perfeito”. Sente que em Portugal pode conjugar todos os seus interesses. Trabalhar e desenvolver o seu negócio, servir clientes nos quatro cantos do mundo, possivelmente até abrir o seu próprio estúdio de yoga.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Eleições e Congresso do PS e PSD

1 Passado que foi o último Congresso Nacional do PSD, realizado no fim de semana passado em Anadia, ficou definida a continuidade Luís Montenegro como presidente e foram eleitos os vice-presidentes Carlos Moedas, Pedro Duarte e Sebastião Bogalho. Notada foi a ausência de Pedro Passos Coelho que tem sido muito crítico em relação à direção nacional do PSD. Pedro Santana Lopes regressou ao PSD.

As moções ao congresso nacional apontavam para vários temas dos quais se destacavam a descentralização e a desconcentração, eternos temas que são sempre propostos, mas que depois se vão diluindo e adiando na sua concretização. Desde há quase cinquenta anos o Professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Luís Valente de Oliveira, sempre defendeu que o desenvolvimento de Portugal, à semelhança da Europa, só podia acontecer com a desconcentração, a descentralização e a regionalização.

O Professor Luís Valente de Oliveira foi mesmo Presidente da então Comissão de Coordenação da Região Norte e mais tarde chegou a ocupar durante dez anos o lugar de Ministro do Planeamento e da Administração do Território. A regionalização foi reprovada no referendo de 1998 e desde aí nunca mais foi proposto novo referendo. Entretanto o tema político alvo de debate e discussão na Assembleia da República foi o Pacote Laboral que acabou, para surpresa de muitos, chumbado no parlamento na véspera da realização do congresso nacional. É claro que a decisão da AR logo condicionou o congresso nacio-

nal do PSD e transformou-se no tema central que se desviou dos objetivos iniciais devido à crise política criada.

2 O PS também realizou no fim de semana passado eleições a nível nacional para as federações distritais, para as comissões políticas concelhias, para as secções de residência e para os estruturas de mulheres. Como resultado foram eleitos no concelho de Santo Tirso Fernando Benjamim, presidente da comissão política concelhia, Nuno Linhares, secretário coordenador da secção de Santo Tirso, Joaquim Faria, secretário coordenador da secção de Vila das Aves e Sofia Andrade, presidente da estrutura concelhia de mulheres socialistas.

Após as eleições autárquicas concluíram-se assim as eleições internas do PS estando prevista a realização do Congresso Distrital do PS Porto no próximo dia 4 de julho, em Vila do Conde. Nas eleições do passado fim de semana foi reeleito diretamente presidente da Federação Distrital do PS do Porto, Nuno Araújo.

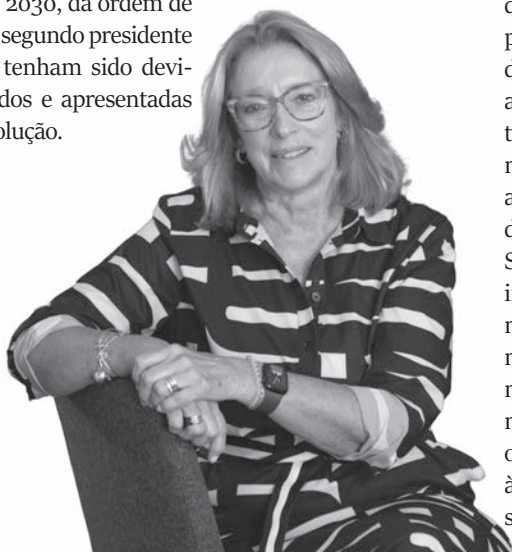
3 Incompreensível que temas como os da descentralização, da desconcentração, da reforma do estado, da habitação onde os preços duplicaram nos últimos dez anos em mais de 150 municípios, da reforma da justiça e respetivo mapa judiciário, da nova lei das finanças locais, do impacto nas contas dos municípios dos transportes públicos, do fosso entre os projetos aprovados e executados no âmbito das candidaturas do Norte 2030, da ordem de somente de 15 % segundo presidente da CCDRN, não tenham sido devidamente analisados e apresentadas propostas de resolução.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIIRSO / PS



É CLARO QUE A DECISÃO DA AR LOGO CONDICIONOU O CONGRESSO NACIONAL DO PSD E TRANSFORMOU-SE NO TEMA CENTRAL QUE SE DESVIOU DOS OBJETIVOS INICIAIS DEVIDO À CRISE POLÍTICA CRIADA.



Aqui jaz o pacote laboral

O casamento AD-Chega tem sido frutífero, como prova a negociação dos temas da nacionalidade, da imigração e dos apoios sociais. O PSD, que durante muito tempo encenou uma pretensa equidistância, revelou com veemência a sua atração pelo discurso da extrema-direita. Entretanto, aprovaram a PSU. O Estado passará a punir as pessoas que vivem com 247 euros por não aceitarem trabalhar de graça.

Este casal moderno não se limita a promover um assistencialismo desconfiado, quase pidesco, longe dos tempos em que a social-democracia reclamava para si a caridade, como ainda promove um canal de denúncias. Houve, contudo, um imprevisível revés no matrimónio com o chumbo da reforma laboral da AD no dia 19 de junho. No que dependia do Governo, a quebra de poder de compra dos salários, conjugada com o aumento da «produtividade», continuaria a garantir a transferência de rendimentos do trabalho para o capital. Ou seja, a cambalhota ideológica a que a Sr.^a Ministra do Trabalho já nos acostumou nesta legislatura.

Importa sublinhar a manipulação liberal, que consiste em gritar repetidamente que a reforma laboral é «flexível», termo com conotação positiva, um arranjo que confere, evidentemente, mais direitos aos patrões e menos aos trabalhadores. Diz-se que é «rígido» um arranjo que confere mais direitos aos trabalhadores e, logo, mais deveres aos patrões. Ora, a lógica global do pacote laboral da AD é socialmente regressiva. Se tivesse sido aprovado, teria impactos negativos na economia portuguesa, levando a uma menor pressão salarial e a um mercado interno mais comprimido. Ademais, ao enfraquecer os sindicatos, ao atacar o direito à greve e ao fomentar a imposição laboral com o banco de

horas, esta reforma acentuaria desequilíbrios estruturais. No último quarto de século, a produtividade cresceu 21% e os salários reais 15%, isto é, ocorreu uma transferência do trabalho para o capital. O que dizer às pessoas que recebem o salário mínimo, mas são empurradas para condições precárias pelo facto de o salário não chegar para pagar uma renda de 700 euros e assegurar as despesas básicas? Devemos dizer-lhes que este momento é o do confronto de classes.

Reparai como os trabalhadores tiveram capacidade de organização e de resposta firme contra a proposta de reforma laboral. É nesta esfera que se afere da vitalidade da esquerda anticapitalista, com o trabalho no centro das preocupações. Para quem dizia que andávamos distraídos, vede que o apoio ao genocídio em curso na Palestina, o belicismo e exploração dos trabalhadores são dimensões que estão, irremediavelmente, ligadas entre si. Os milionários sabem-no bem.

Desde a década de 70, os governos têm levado a cabo sucessivas alterações à legislação laboral, impregnadas dos princípios neoliberais, com vista a fragilizar os trabalhadores, levando à desvalorização salarial e ao empobrecimento. O casal teve um arrufo no dia 19 de junho. Parece que, para as seis dezenas de deputados do partido unipessoal, vale mais o retorno das redes sociais do que a adesão a princípios. Apesar do susto com a reação popular, continuarão a culpar os pobres em vez de criar emprego digno, incentivando um mercado de habitação que expulsa as pessoas das cidades com dinheiro público a subsidiar senhorios. Quando se trata de criar condições para o trabalho digno, o duo AD-CH continuará a dar baile aos portugueses. Por enquanto, “jaz morto, e arrefece”, o pacote laboral.



MIGUEL M. CORREIA
PROF. UNIVERSITÁRIO
BE



A LÓGICA GLOBAL DO PACOTE LABORAL DA AD É SOCIALMENTE REGRESSIVA. SE TIVESSE SIDO APROVADO, TERIA IMPACTOS NEGATIVOS NA ECONOMIA PORTUGUESA, LEVANDO A UMA MENOR PRESSÃO SALARIAL E A UM MERCADO INTERNO MAIS COMPRIMIDO.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Nas Fontainhas, o São João ganha vida e pulsão popular

Praceta repleta de colorido estival deixa organização satisfeita com a adesão popular, após um ano de trabalho árduo. Marchas juntaram grupos do concelho de Famalicão a coletividades avenses para um total de quase 400 figurantes.

TEXTO PAULO R. SILVA

Às 21 horas, a praça estava repleta. Nas barraquinhas das associações e do comércio, as pessoas faziam fila para ir buscar qualquer coisa para comer ou um refresco para o início de uma noite quente. Mas eram as mesas que contornavam o recinto que se preparava para receber as marchas populares onde se sentia o espírito que a organização quis explorar ainda mais este ano: “um verdadeiro arraial popular”.

“Ver esta praça cheia é muito gratificante”, realça Fernando Soares, porta-voz da comissão de festas do São João das Fontainhas, ao Entre Margens, pouco antes das marchas chegarem à praceta. No dia anterior, para a atuação dos 4 Mens “não cabia uma mosca” e o sábado preparava-se para ter a mesma adesão por parte dos avenses.

É gratificante não só pelo facto de o grupo de pessoas poder ver o fruto do

seu árduo trabalho compensado, mas também por se tratar de uma festa que esteve “em risco” e que agora ganha um “novo impulso” ao ver aquele cenário a vibrante ao lusco-fusco.

“Isto dá muito trabalho. É um ano inteiro a fazer iniciativas, excursões, a vender comida para fora. Nestes últimos dois meses, então, não temos vida. Tem de se gostar mesmo disto”, sublinha. “E nós gostamos. Gostamos de festa e de fazer estas coisas para as pessoas da vila”.

A grande atração para a noite de sábado era, claro, a apresentação das marchas populares. Com as obras na Av. 4 de Abril de 1955, o tradicional percurso do desfile teve de ser repensado, o que obrigou a organização a fazer alterações mais profundas. Para além das marchas organizadas, trazidas de fora (este ano a marcha vencedora das Antoninas, em Famalicão, Carreira, e como habitualmente a marcha de Riba



ISTO DÁ MUITO TRABALHO. É UM ANO INTEIRO A FAZER INICIATIVAS, EXCURSÕES, A VENDER COMIDA PARA FORA. NESTES ÚLTIMOS DOIS MESES, ENTÃO, NÃO TEMOS VIDA. TEM DE SE GOSTAR MESMO DISTO”

FERNANDO SOARES, COMISSÃO DE FESTAS

d’Ave), da fanfarra dos Bombeiros de Vila das Aves e do Karaté Shotokan, a comissão fez o convite a duas escolas de dança/ginásios para se organizarem em marchas próprias.

Convite aceite. E o resultado não podia ter sido melhor. Entre o OAMIS e a Next Move Academy juntaram-se duas centenas de pessoas, para um total que rondou os 400 figurantes em todo o curso.

“Foi espetacular. A festas populares são mesmo para o povo. Aquilo que queremos é que o povo venha e se divirta na nossa festa e acho que conseguimos isso. Basta olhar à nossa volta”, afirma.

Satisfeito, o presidente da junta de freguesia, Joaquim Faria, quis deixar uma mensagem de parabéns a um conjunto de pessoas que lutou um ano inteiro para manter as tradições vivas, mesmo perante um cenário onde se compete com outras festas de São João, com outro tipo de capacidade financeira. “Eles são incansáveis, esperamos que as pessoas possam dar o devido valor a todo este trabalho”.

A resposta nem precisava de palavras. As imagens falaram por si. Durante aquela noite, fosse à mesa, de pé, nas varandas dos prédios, ninguém arredou pé. Fernando Soares só pode estar satisfeito e agradecido.

“O povo de Vila das Aves já foi e acho que está a voltar a ser um povo bairrista, um povo com união e esta festa mostra isso mesmo”, rematou.



Prisão preventiva para homem suspeito de três furtos qualificados em Vila das Aves

Um homem de 40 anos foi colocado em prisão preventiva por suspeitas da prática de três crimes de furto qualificado. A detenção foi efetuada pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso, da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito de uma investigação relacionada com furtos ocorridos no início de 2026, na freguesia de Vila das Aves.

Segundo a GNR, as diligências decorreram em vários municípios da região, nomeadamente Famalicão, Santo Tirso e Braga, permitindo não só identificar e localizar o suspeito, bem como recuperar um computador portátil alegadamente proveniente dos furtos investigados.

O detido foi constituído arguido e presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal Judicial de Matosinhos. Após a audição, o tribunal determinou a aplicação da medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva, ficando o suspeito a aguardar os ulteriores termos do processo em estabelecimento prisional.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Idoso assaltado à ida para a farmácia em Vilarinho

Suspeitos terão levado cerca de 400 euros.

Um idoso com cerca de 80 anos de idade foi assaltado na manhã da passada segunda-feira, dia 15 de junho, por um casal, depois de ser ameaçado com uma arma de fogo.

O alerta foi dado, para a GNR da Vila das Aves, para um roubo na via pública, na rua das Fontainhas, em Vilarinho, junto à farmácia local. Segundo o Correio de Manhã, a vítima deslocava-se para a farmácia quando foi abordado pelo casal e ameaçado.

Os suspeitos, que aparentavam ter entre 35 e 40 anos, escaparam do local num carro e estão em parte incerta. Apesar da GNR ter estado no local, o facto do crime envolver o uso a arma de fogo, a investigação passou para a Polícia Judiciária.



Com obras no terreno, Vilarinho fala de nova era de cooperação

A celebrar 17 anos de elevação a vila, novo presidente da junta destaca uma freguesia aberta, próxima e disponível para resolver os problemas da população. Antigos presidentes da Assembleia foram homenageados.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A história de Vilarinho é milenar. Precede inclusive a nacionalidade. E numa cerimónia onde se traçou todo o legado, desde tempos idos e perdidos no correr da história até ao tempo presente, marcado por um novo ciclo político, foram os protagonistas de hoje a recordar aqueles que por ali passaram.

A celebrar 17 anos de elevação a vila, foi a primeira vez de um presidente de junta que não Jorge Faria a conduzir as festividades da sessão solene. Mário Ferreira, eleito em outubro passado, exultou o pulsar de uma “terra distinta” com “vontade de crescer”.

Crescimento que se faz com obra no terreno. Obras com anos de espera que agora se encontram finalmente no terreno: a intervenção de reabilitação da EM-513, conhecida como VIM à VIM, vital para o acesso ao coração industrial da freguesia e a expansão

da rede de saneamento, que quando terminada vai deixar a freguesia com uma cobertura praticamente total.

“Vilarinho vive hoje tempos verdadeiramente diferentes, de dinamismo, de investimento e de uma relação próxima e de confiança entre as instituições”, assinala, em referência a um passado onde as relações com o Município nem sempre foram pacíficas.

Relação que agora dá frutos não só através dos investimentos diretos da autarquia tirsense como também possibilita à junta de freguesia fazer intervenções de proximidade, através das transferências de capital. E nesse campo, Mário Ferreira enumera as empreitadas na rua de Valinhas, travessa de Paradela, Calçada de Ábrego, seguindo-se a ligação das Raposeiras à rua de Eiró de Cima, bem como da travessa das Costeiras.

Por parte da Câmara, Nuno Linhares, vice-presidente alinha pelo mes-



VILARINHO VIVE HOJE TEMPOS VERDADEIRAMENTE DIFERENTES, DE DINAMISMO, DE INVESTIMENTO E DE UMA RELAÇÃO PRÓXIMA E DE CONFIANÇA ENTRE AS INSTITUIÇÕES”

MÁRIO FERREIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILARINHO

mo diapasão. Fazendo referência aos 4,5 milhões que as duas grandes obras totalizam, o representante da autarquia tirsense sublinha que se tratam de investimentos que “demonstram de uma forma inequívoca a atenção e a prioridade que esta vila merece”.

“Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com a junta de freguesia, com as instituições locais e com os vilarinhenses, porque é na proximidade, no diálogo e na cooperação que encontramos as melhores soluções para os desafios que temos pela frente”, remata o vice-presidente.

A comunidade, contudo, não se faz só de obras. Mário Ferreira fala de um executivo “próximo e presente, que trabalha junto para alcançar os melhores resultados possíveis”, bem como de um conjunto de colaboradores e funcionários que, “com o seu conhecimento ímpar do território se tornaram verdadeiras lanças de resolução de vários problemas, devolvendo a dignidade ao espaço público com novos arranjos e reparações, voltando a trazer a limpeza e a qualidade às ruas ao fim de tanto tempo”.

Para além das sentidas homenagens aos presidentes da Assembleia de Freguesia, a junta entregou chamou ao palco todas as associações da freguesia, representantes dos bombeiros e Andreia Neto, deputada da Assembleia da República.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Roriz festeja o São Pedro de 3 a 5 de julho

TEXTO PAULO R. SILVA

Em honra do padroeiro, Roriz vai entrar no mês de julho em festa com três dias de celebrações em honra de São Pedro. Sem uma comissão de festas oficial, as festividades deste ano foram organizadas pela AUR (Associações Unidas de Roriz) e arrancam simbolicamente no dia 29 de junho, segunda-feira, com as cerimónias religiosas. A eucaristia em honra de São Pedro decorre a partir das 21h, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício no final.

A animação profana arranca no fim de semana. Sexta-feira, dia 29, o recinto abre-se ao público com as barraquinhas das associações e a atuação da banda Aronis Show, a partir das 22 horas que precede o fogo de artifício e continuará até praticamente à 1h, altura em que entrará em ação o DJ Armando Barroso.

No sábado, dia 4 de julho, os Lateiros de Roriz dão os bons dias com a arruada de bombos a partir das 8h15. À noite, pelas 21h, o grande destaque vai para as “Luminosas Marchas” em honra de São Pedro que dinamizam as várias aldeias da freguesia. No final, a “grandiosa” sessão de fogo de artifício antecede a entrada do DJ Fábio G para animar a madrugada.

Para domingo, dia 5 de julho, ficam as celebrações de cariz religioso, com a eucaristia solene a partir das 11h e a majestosa procissão em honra de São Pedro acompanhada pela Banda Filarmónica de Vila Nova de Anha, pelas 17h. As celebrações encerram às 19h30 com nova sessão de fogo.



São Martinho do Campo celebrou 29 anos de vila com um olhar para o futuro

Armando Carvalho estreou-se à frente da sessão solene que contou com o “regresso” de Marco Cunha, agora enquanto vereador. Câmara vai lançar concurso para nova ponte de ligação à estação ferroviária ainda este ano.

TEXTO MARIANA MARTINS*

A povoação de São Martinho do Campo assinalou, no passado sábado, dia 20 de junho, o 29.º aniversário de elevação à categoria de vila, numa sessão solene marcada pelo reconhecimento do percurso de desenvolvimento da freguesia e pela apresentação de novos investimentos para o território.

Neste novo ciclo pós-autárquicas, Armando Carvalho, o novo presidente da junta de freguesia, assumiu as rédeas da cerimónia pela primeira vez e não esqueceu o legado que agora

recebe em mãos, ao fazer referência ao percurso de crescimento da vila ao longo das últimas décadas, destacando a qualidade das infraestruturas existentes, a dinâmica económica e o papel das associações locais na coesão da comunidade.

De regresso a casa esteve Marco Cunha, mas agora num papel distinto, não como anfitrião, mas como convidado de honra. Após doze anos enquanto presidente de junta de Vila Nova do Campo, o ex-autarca assumiu as funções de vereador da Câmara, facto que não deixou passar em claro no seu discurso. “Quis o destino”, afirmou.

Já a presidente da Assembleia de Freguesia e deputada na Assembleia da República, Sofia Andrade, deixou um apelo à participação cívica e ao diálogo democrático, considerando que os desafios atuais exigem maior envolvimento da comunidade na vida pública, reforçando o compromisso de manter a Assembleia de Freguesia como um espaço aberto a todos.

A sessão contou ainda com a distribuição do subsídio anual às mais de duas dezenas de associações e coletividades de Vila Nova do Campo, bem como quatro contratos de desenvolvimento desportivo com clubes locais. Entre elas, foi feita uma homenagem especial à AS (Associação de Solidariedade Social), Associação Campense de Karaté e

o Moto Club Campense, a comemorar 25 anos de atividade.

CÂMARA LANÇA CONCURSO PARA NOVA PONTE DE LIGAÇÃO À ESTAÇÃO AINDA ESTE ANO

Como presente de aniversário, certamente que Marco Cunha não regressaria a casa de mãos abanar. Consigo, o agora vereador trouxe a anúncio de que a Câmara vai lançar ainda este ano o concurso público para a nova ponte de ligação à estação ferroviária de Lordelo, agora que a rotunda na VIM está concluída, num investimento estimado em cerca de dois milhões de euros.

Em fase final de execução encontra-se também o novo polo da CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente,) encontrando-se apenas a decorrer os últimos procedimentos para a obtenção das respetivas certificações.

Entre as novidades apresentadas está o avanço da beneficiação da Rua José Narciso Martins da Costa e da Rua Manuel de Sousa Oliveira,. Na calha conta-se ainda a cobertura do ringue de São Salvador do Campo, a ampliação do espaço da feira através da aquisição de um terreno contíguo e a criação de uma nova área de apoio às coletividades locais junto à igreja de São Salvador do Campo.

Na área das infraestruturas básicas, Marco Cunha revelou que a Câmara Municipal tem a intenção de avançar com uma intervenção de cerca de 2,6 milhões de euros na rede de água e saneamento, sobretudo na zona de São Mamede e em áreas ainda sem cobertura total. No entanto, o concurso público voltou a ficar deserto pela segunda vez.

Apesar dessas dificuldades, o vereador garantiu que os projetos continuarão a avançar, defendendo que o desenvolvimento da freguesia deve assentar na concretização efetiva das obras e não apenas nos anúncios.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

MARCO CUNHA ANUNCIOU QUE A CÂMARA VAI LANÇAR O CONCURSO PARA A NOVA PONTE DE LIGAÇÃO À ESTAÇÃO DE LORDELO AINDA ESTE ANO. POLO DA CAID ESTÁ À ESPERA DA LUZ VERDE DA SEGURANÇA SOCIAL PARA ABRIR. INTERVENÇÃO NA REDE VIÁRIA VAI CONTINUAR NAS TRÊS POVOAÇÕES DA FREGUESIA DE VILA NOVA DO CAMPO.

* TEXTO EDITADO POR PAULO R. SILVA

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Julgamento de Joaquim Couto, no âmbito da Operação Teia, terá início em setembro

Ex-autarca de Santo Tirso é acusado por corrupção e prevaricação. Julgamento começa três anos depois de conhecida a acusação.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

JOAQUIM COUTO ESTÁ INDICIADO POR CORRUPÇÃO ATIVA AGRAVADA, PREVARICAÇÃO E PECULATO, ENQUANTO A SUA EX-MULHER ESTÁ ACUSADA DE PREVARICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO ECONÓMICA, CORRUPÇÃO ATIVA AGRAVADA E PECULATO.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Operação Teia, que em maio de 2019 abalou a política local, levando à detenção e consequente renúncia do então presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, vai finalmente ver iniciado o julgamento, num processo onde estão também envolvidos Manuela Sousa, empresária e ex-mulher do edil tirsense, Miguel Costa Gomes, ex-presidente da Câmara

de Barcelos e Domingos Pereira, o seu vice, bem como Laranja Pontes ex-presidente do Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto.

De acordo com a Agência Lusa, três anos depois de ter sido deduzida a acusação pelo Ministério Público (MP), o início do julgamento está agendado para dia 15 de setembro, às 09:30, no Tribunal São João Novo, no Porto.

Joaquim Couto está indiciado por corrupção ativa agravada, prevari-

cação e peculato, enquanto a sua ex-mulher está acusada de prevaricação, participação económica, corrupção ativa agravada e peculato.

O MP defende na acusação que deduziu que o ex-presidente da autarquia de Santo Tirso e Manuela Sousa, detentora de várias empresas de comunicação, pressionaram autarcas e responsáveis de entidades públicas para contratar, maioritariamente por ajuste direto, empresas do seu universo familiar em troca de favores políticos.

A “Teia” que dá nome à operação envolveria a Câmara de Barcelos e o IPO do Porto, através de contratos por ajuste direto e ajuste simplificado com as empresas Mediana, My Press, Mit e WGC, violando regras da contratação pública. Com a celebração destes contratos, Miguel Costa Gomes e Laranja Pontes procuravam ganhar contactos e a influência política de Joaquim Couto e Manuela Sousa.

Quanto a Joaquim Couto, o MP acredita que o ex-autarca imputou à Câmara de Santo Tirso os custos de três viagens realizadas por si, pela Manuela Sousa e pelo filho, destacando ainda que este último usou o carro da autarquia numa viagem, tendo o combustível e portagens sido pagas pela instituição.

No total, a acusação aponta que os arguidos se apropriaram indevidamente de 591 mil euros, valor que deve agora ser devolvido ao Estado.



entreMARGENS

ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU

ANUNCIE NO
ENTRE MARGENS

Misericórdia de Santo Tirso foi alvo de um ataque informático

Incidente foi detetado no passado dia 8 de junho e afetou sobretudo atendimento nas “unidades médicas de trabalho externo”.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso foi alvo de um ataque informático que foi detetado na passada segunda-feira, dia 8 de junho. A informação foi avançada pela Agência Lusa, citando o vice-provedor da instituição, Ricardo Baptista.

De acordo com o dirigente, o cuidado prestado aos utentes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e permanentes não foi afetado, apenas o atendimento nas unidades médicas de trabalho externo.

EM COMUNICADO, A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO REALÇA QUE FORAM “DESLIGADOS OS SERVIDORES” E FEITO UM “REFORÇO DAS BARREIRAS DE SEGURANÇA DOS SISTEMAS”.

O ataque, que decorreu durante o fim de semana e apenas foi detetado naquela segunda-feira, foi sinalizado à Polícia Judiciária, bem como ao Centro Nacional de Cibersegurança e à Comissão Nacional de Proteção de Dados. Entretanto, tomadas as medidas necessárias, nomeadamente fechar o “sistema de forma hermética ao exterior”.

Em comunicado, a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso realça que foram “desligados os servidores” e feito um “reforço das barreiras de segurança dos sistemas”, tendo sido contratada uma empresa externa especializada em cibersegurança para auditoria e limpeza dos sistemas.

“A instituição, desde a data em que o incidente ocorreu, continua a desenvolver todos os esforços no sentido de apurar as consequências do mesmo, tendo consciência que os danos possíveis - e que ainda continuam sob apuramento - possam ser de ordem patrimonial, não patrimonial e social, consoante a eventual natureza dos dados que possam ser expostos”, pode ler-se na informação divulgada.

A Santa Casa da Misericórdia sublinha, no entanto, que em nome da “relação de confiança e transparência” se encontra “disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários” através do contacto da Encarregada de Proteção de Dados, Sílvia Ribeiro.



Obras de beneficiação do Centro de Saúde de Santo Tirso estão concluídas

Empreitada representou um investimento de 200 mil euros por parte da Câmara.

O Município de Santo Tirso anunciou que estão concluídas as obras de beneficiação do Centro de Saúde de Santo Tirso, resultado de um investimento que rondou os 200 mil euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

“É uma intervenção importante, na medida em que veio resolver um problema estrutural de infiltrações nas fachadas e cobertura do edifício que, naturalmente, causava grande incómodo a funcionários e utentes”, explicou Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, citado em nota de imprensa.

De acordo com as informações avançadas, para além da reparação de todo o sistema de cobertura, foi ainda executado um novo sistema de revestimento de paredes bem como o arranjo e pintura de paredes e tetos interiores que se encontravam danificados, bem como a substituição do pa-

vimento na sala de saúde ambiental.

No Centro de Saúde de Santo Tirso funcionam atualmente as Unidades de Saúde Familiar da Ponte Velha e Vilalva, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, a Unidade de Saúde Pública, o Centro de Diagnóstico Pneumológico e o Serviço de Atendimento Complementar.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

BREVES

Câmara adjudica obra na Rua de Santa Maria de Negrelos em Roriz

Após a intervenção realizada de expansão da rede de saneamento, a Câmara de Santo Tirso adjudicou a obra de beneficiação na Rua de Santa Maria de Negrelos, em Roriz, pelo valor de 698 mil euros. A via com 2 km de cumprimento, liga São Martinho ao lugar do "Posto do Leite", sendo fundamental na ligação aos concelhos vizinhos. Tem o prazo de execução de 180 dias.

Santo Tirso inaugura Estação Náutica para qualificar oferta turística

A Câmara inaugurou no passado dia 8 a Estação Náutica de Santo Tirso, rede que pretende agregar a oferta turística do concelho através de uma rede que conta já com 37 os parceiros. A sede desta organização vai ficar situada junto à Loja Interativa de Turismo, e contou com os representantes do Turismo do Porto e Norte e do Fórum Oceano.



Dois milhões de euros para capacitar Oficina com novo Centro Tecnológico

TEXTO MARIANA MARTINS*

A Escola Profissional Oficina inaugurou no passado dia 15, o novo Centro Tecnológico Especializado em Informática (CTE) e o Centro de Inovação Tecnológica Digital (CIT), num investimento global superior a dois milhões de euros destinado a reforçar a formação tecnológica e digital de cerca de 400 alunos.

A cerimónia reuniu representantes institucionais, parceiros empresariais, entidades educativas, antigos alunos e membros da comunidade local, assinalando um momento considerado histórico para a instituição, que atualmente oferece sete cursos profissionais. O projeto resulta de um

Dedicado à informática, nova infraestrutura contou com apoio do PRR em cerca de 1 milhão de euros. Companhia de Jesus investiu mais um milhão para centro de inovação e reabilitar áreas comuns.

* TEXTO EDITADO POR PAULO R. SILVA

investimento repartido entre o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), responsável pelo financiamento do CTE, e a própria Companhia de Jesus, entidade proprietária da escola, que assumiu a criação do Centro de Inovação Tecnológica Digital.

Os novos espaços incluem laboratórios e salas especializadas nas áreas da programação, hardware e redes, cibersegurança, robótica, desenvolvimento de aplicações, impressão 3D, realidade virtual e aumentada, bem como criação de conteúdos multimédia e comunicação digital. O objetivo é proporcionar ambientes de aprendizagem alinhados com as exigências tecnológicas atuais e futuras.

Para Miguel Sá Carneiro, diretor pedagógico da Oficina, trata-se de um projeto há muito aguardado. O responsável sublinhou que a escola possui uma forte matriz digital desde a sua fundação e que estes centros representam uma oportunidade para enfrentar os desafios tecnológicos do século XXI. Segundo explicou, os novos equipamentos vão permitir modernizar as condições de ensino, reforçar a oferta formativa e abrir caminho à criação de cursos de nível 5 na área digital e informática.

Atualmente, os dois centros abrangem cerca de 400 alunos, mas a expectativa passa por alargar a oferta educativa nos próximos anos. Miguel Sá Carneiro revelou que a escola pretende avançar, numa primeira fase, com mais quatro cursos ligados às áreas tecnológicas, reforçando a sua posição enquanto referência nacional no ensino profissional tecnológico.

Presente na inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, destacou a importância do investimento para a qualificação dos jovens e para o desenvolvimento económico da região. O autarca considerou que a Oficina tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e salientou a articulação existente entre escolas, empresas e municípios para responder às necessidades do mercado de trabalho.

Alberto Costa elogiou ainda o esforço financeiro realizado pela Companhia de Jesus, que complementou o financiamento comunitário com investimento próprio, permitindo ampliar o alcance do projeto. Na ocasião, anunciou também que irá propor a atribuição da Medalha Municipal de Serviço Educativo ao padre António Valério, ao reconhecer o seu contributo para o desenvolvimento da instituição. O autarca deixou igualmente uma palavra de agradecimento a Miguel Carneiro, que se encontra em fim de mandato na direção pedagógica da escola.

A Oficina apresenta, atualmente, indicadores de sucesso acima da média nacional do ensino profissional. De acordo com dados da instituição, cerca de 48% dos alunos prosseguem estudos no ensino superior e aproximadamente 40% ingressam diretamente no mercado de trabalho, traduzindo-se numa taxa global de sucesso próxima dos 90%. A escola mantém ainda parcerias com mais de 350 empresas e instituições nacionais e internacionais.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDAMONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃORua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.comAGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do CampoRua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE POLÍTICA

Fernando Benjamim eleito novo líder da concelhia do PS de Santo Tirso

Atual presidente da mesa da Assembleia Municipal sucede a Alberto Costa na liderança da concelhia socialista.

TEXTO **MARIANA MARTINS***

Fernando Benjamim foi eleito presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Santo Tirso para o mandato 2026-2028, alcançando 98,6% dos votos nas eleições realizadas no passado sábado, dia 20 de junho. Dos 346 militantes que participaram no ato eleitoral, 341 votaram na Lista A, intitulada “A Experiência que Dá Confiança”, garantindo ao socialista a sua primeira eleição para a liderança concelhia do partido.

* TEXTO EDITADO
POR PAULO R. SILVA

FERNANDO BENJAMIM FOI ELEITO PRESIDENTE DA CONCELHIA, ENQUANTO NUNO LINHARES E JOAQUIM FARIA CONTINUAM A LIDERAR SECÇÕES DO PS DE SANTO TIRSO E DE VILA DAS AVES. SOFIA ANDRADE FOI ELEITA PRESIDENTE DA ESTRUTURA CONCELHIA DAS MULHERES SOCIALISTAS.

O processo eleitoral envolveu ainda a escolha dos dirigentes das secções locais, delegados ao Congresso Federativo, Presidente da Federação, Comissão Política Federativa das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos, Presidente da Comissão Política Federativa MS-ID e Presidente da Comissão Política Concelhia MS-ID.

Nas secções de Santo Tirso e Vila das Aves, os candidatos únicos Nuno Linhares e Joaquim Faria foram eleitos secretários-coordenadores com 98,4% e 96,4% dos votos, respetivamente. Já na eleição para a Federação Distrital do Porto, a moção liderada por Nuno Araújo recolheu 98,3% dos votos na concelhia tirsense.

A estrutura das Mulheres Socialistas registou, igualmente, resultados expressivos. Patrícia Ribeiro Faro venceu a eleição para a Comissão Política Federativa das Mulheres Socialistas com 97,2%, enquanto Sofia Andrade foi eleita presidente da estrutura concelhia das Mulheres Socialistas de Santo Tirso para o mandato 2026-2028, com 97,9% dos votos.

Santo Tirso estará representado por 48 delegados no 22.º Congresso Federativo, agendado para 4 de julho, em Vila do Conde.

Após a divulgação dos resultados, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, felicitou publicamente os eleitos. Numa publicação nas redes sociais, destacou a eleição de Fernando Benjamim, Nuno Linhares, Joaquim Faria e Sofia Andrade, bem como a reeleição de Nuno Araújo para a liderança da Federação Distrital do Porto.

Alberto Costa manifestou ainda total disponibilidade para colaborar com os novos dirigentes, sublinhando os desafios que o partido enfrenta nos próximos anos e defendendo a importância do diálogo, da proximidade e da coesão interna para reforçar a afirmação do PS no concelho, no distrito e a nível nacional.



PSD contra protocolo de 200 mil euros com a AF Porto

Ricardo Pereira justifica decisão pelo facto do avultado valor poder ser investido em associações, coletividades e clubes do concelho.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Os vereadores do PSD na Câmara de Santo Tirso votaram contra o protocolo entre o Município e a Associação de Futebol do Porto (AFP) que aponta para um investimento municipal de 200 mil euros, faseado até 2028.

O líder social-democrata questiona a definição de prioridades por parte da maioria socialista no executivo: “perante este protocolo, a pergunta é simples: estes 200 mil euros não estariam melhor aplicados nas associações, coletividades e clubes do nosso concelho?”

“Enquanto são canalizados recursos significativos para entidades de fora do concelho, continuamos a ouvir as dificuldades das nossas associações, clubes e coletividades. Como tenho dito, para os de fora

tudo, para os da casa nada”, afirmou, citado em comunicado.

Para o vereador ‘laranja’, só quem está no terreno “conhece bem as dificuldades que muitas instituições enfrentam”, sejam associações desportivas, sociais ou na área da juventude, defendendo que essas devem ser a prioridade da autarquia.

Ricardo Pereira alertou para a falta de esclarecimentos sobre as contrapartidas que o Município receberá em troca deste investimento, considerando que não existem garantias suficientes que justifiquem um compromisso financeiro desta dimensão.

“Não basta gastar dinheiro. É preciso saber porquê, para quê e em benefício de quem. É essa exigência que continuaremos a levar para todas as reuniões de Câmara”, rematou.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



FOTO: GUST

‘Palheta’ exalta um mundo onde o amor se sobrepõe ao conflito

Viagem pelo pulsar multicultural do mundo trouxe vibração e colorido a um parque do Geão onde a comunhão com a natureza acrescenta um toque especial. Festival celebrou 20 anos com exposição sobre migrações.

TEXTO PAULO R. SILVA

“A minha religião é a música e o amor”, dizia Rahis Bharti, no início do muito ansiado concerto dos Dhoad Gipsies of Rajasthan no segundo dia do Palheta Bendita. “Se partilharmos a mensagem de amor através da

música, de certeza que se vai sobrepor aos conflitos”. A mensagem não podia estar mais em sintonia com os valores preconizados pelo festival a celebrar 20 anos de existência: a música enquanto agregador de culturas e porta aberta para um mundo diversos e vivo.

Os Dhoad têm 26 anos de existência, já passaram por 119 países e dizem com todo o orgulho, em voz alta, que são ciganos do Rajastão, Índia. Aliás, traçaram a sua ligação às comunidades ciganas que assentaram na europa ao longo dos séculos, que o festival abraçou também através do trabalho comunitário realizado com a comunidade residente em Santo Tirso. Durante aquela mais de uma hora, as cores, os trajas, os instrumentos e as danças arrebataram por completo a plateia com mais público de todo o certame.

Com o crepúsculo a pintar o

horizonte em tons alaranjados, em frente ao Palco dos Patos, principal anfiteatro do certame, o cenário era pontuado pelas mantas estendidas à espera do concerto das Sopa de Pedra. Famílias com crianças, jovens ou mais idosos, não há barreira de entrada para quem quer comungar da experiência coletiva de ser envolto pelas sonoridades tradicionais portuguesas com pé descalço na relva.

“Estamos a olhar para estas árvores e a imaginar o quanto elas já ouviram, ao longo dos anos”, comentava uma das intérpretes do coletivo feminino, já bem perto do final do espetáculo.

O recinto desenhado ao longo das

margens do Sanguinhedo exalta esta ligação próxima, quase holística, entre o mundo natural e a expressão artística do ser humano. À entrada, o palco dos gansos sublinha uma simbiose entre artistas e público colocando-os ao mesmo nível, paredes-meias com a feira de construtores de instrumentos cujas barraquinhas preconizam um contacto direto à arte ancestral e aos artesanos que a mantêm viva.

Mais à frente, no caminho, sente-se a cacofonia de uma praça de alimentação repleta à hora do jantar, antes de atravessar a ponte e dar de caras com a exposição “Two Places at Once”, com os rostos iluminados dos testemunhos de emigração e imigração contados nas páginas da imprensa local. Porque um festival destes não é feito apenas de música. É construído pelas histórias e testemunhos de quem personifica o puzzle de um mundo global.

Antes da noite prosseguir, madrugada dentro, na tradicional foliada na sede da Associação de Amigos do Sanguinhedo, a festa fez-se ao som dos Dobranotch que exploram as sonoridades tradicionais da Rússia e do leste europeu como uma autêntica máquina de folia. O espetáculo proporcionado pelos quatro multi-instrumentistas incendiou o público presente a partir do palco, mas como ninguém quis arredar pé, muito menos os músicos, tudo extravasou para o seio da multidão para um final apoteótico rodeados de fanáticos ainda cheios de energia às 2h da manhã.

O espírito do Palheta é rebelde por acreditar que o mundo pode ser mais do que o cinzento do quotidiano. Durante três dias, em Geão, toda a gente se liberta. O mundo ganha cor e vislumbram-se as possibilidades que estar vivo no tempo presente pode oferecer.



O ESPÍRITO DO PALHETA É REBELDE POR ACREDITAR QUE O MUNDO PODE SER MAIS DO QUE O CINZENTO DO QUOTIDIANO.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Universidade Sénior deixa um alerta de esperança para um mundo “a ficar sem tempo”

Espectáculo que colocou ponto final do ano letivo, em parceria com o Aviscena, usou a emergência climática como prisma sobre o qual se pode observar e analisar o estado do mundo nos tempos que correm.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Somos muitos bons a falar”, ouve-se no início do espetáculo de encerramento do ano letivo da Universidade Sénior de Vila das Aves, pela voz de Clemente Sampaio. Em palco, as árvores, os peixes, os oceanos, personificados pelos elementos da turma, corriam sobre as ameaças ambientais que o mundo enfrenta,

enquanto se questiona como é que se chegou até aqui e aquilo que se pretende para o futuro.

Em “O Mundo nas Nossas Mãos (mas sem sujar as unhas!)”, produzido ao longo de três meses em parceria com o teatro Aviscena, traça-se um comparativo geracional entre a geração que construiu o futuro com as próprias mãos e uma mais jovem que muitas vezes vive apenas do privilégio dos direitos conquistados, usando o protesto e a reivindicação como ato performativo.

“Viemos de um tempo onde não tínhamos nada, mas construímos tudo, sem medalhas”, pode ouvir-se, a determinada altura. “Uma vida difícil, mas que nos ensinou a dar relevância

ao que realmente importa”.

Num mundo caótico, acelerado e sem tempo para viver, o ser humano fica circunscrito a uma faceta utilitária, alheando-se de um cosmos mais vasto e vibrante que precisa de ser vivido para ser protegido. Trocaram-se os sons dos ramos das árvores ao vento pelo teclar incessante num computador dentro de quatro paredes.

Mesmo para quem tem consciência da situação delicada em que o mundo se encontra, nem sempre é fácil tomar a decisão moralmente correta. Se tudo está interligado, as pequenas escolhas do dia a dia, têm grandes consequências, mas com os custos de vida a aumentar, quem vive com pouco não se pode dar ao luxo

de fazer as escolhas ambientalmente conscientes.

Aurora Henriques assumiu a responsabilidade de cruzar os diferentes cenários apresentados, transportando a audiência pôe por todo o espetáculo ao dançar com a fragilidade, a delicadeza e a beleza de um planeta a precisar de cuidado.

Pode mesmo dizer-se que o ambiente e planeta são aqui usados como uma metáfora para a condição de idoso, para qual é necessário um esforço intergeracional para evitar o esquecimento e a solidão, promovendo o equilíbrio entre todas as peças do ecossistema.

Neste mundo de contradições, que precisa de paz mas vive preparado para a guerra, a bússola que deve indicar o caminho é a empatia pelo outro e pelo que nos rodeia. Sozinhos, somos um no meio de muitos, com o horizonte pela frente. Em coletivo, é cosmos que fica nas nossas mãos. Esta é a hora de agir e de não deixar ninguém para trás.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 20 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO MODALIDADES



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente
da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **30 de junho de 2026** – terça-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 16 de junho de 2026.

O Presidente,
Fernando Benjamim Oliveira Martins
Fernando Benjamim Oliveira Martins



EDITAL

Contrato de delegação de competências celebrado com as
Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa
Cristina e S. Miguel) e Burgães e União das Freguesias de Areias,
Sequeirô, Lama e Palmeira

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da assembleia municipal de 30 de abril de 2026 (itens 16 e 20 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 19 de março (itens 9 e 13 da respetiva ata), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as Freguesias União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães e União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, no dia 1 de junho corrente ano, os contratos de delegação de competências que têm por objeto a gestão do Polidesportivo de Merouços e a gestão do Campo de Futebol de Areias e Polidesportivo da Lama, respetivamente, nas condições que constam dos respetivos contratos de delegação de competências.

Mais torna público que os referidos contratos encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais n.º 93 e 94, de 17 de junho de 2026, disponibilizados em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na sede das Juntas de Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães e União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 18 de junho de 2026

O Presidente,
Alberto Costa
Alberto Costa



Pedro Sá sagra-se vice-campeão nacional em Seia

Ciclista do Desportivo das Aves discutiu o triunfo na categoria até ao final, tendo ficado a apenas dois segundos do vencedor. Secção avense ficou em 10º lugar por equipas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A secção de ciclismo do Desportivo das Aves deslocou-se a Seia para competir no Campeonato Nacional de Maratonas BTT (XCM), aquela que é vista como a prova mais importante da época. Após seis meses de



NÃO ALCANÇÁMOS TUDO AQUILO QUE AMBICIONÁVAMOS, MAS TEMOS MUITO ORGULHO NA FORMA COMO OS NOSSOS ATLETAS ENFRENTARAM UMA PROVA EXTREMAMENTE EXIGENTE”

trabalho intenso, os avenses levaram uma comitiva com oito atletas, com destaque para Pedro Sá que se sagrou vice-campeão nacional na categoria Master 30.

O atleta completou a prova de maratona, de 101 quilómetros de distância, apenas a dois segundos do vencedor da categoria, João Loureiro. “A camisola de Campeão Nacional escapou por pouco, mas a garra, a entrega e o espírito de luta estiveram presentes do primeiro ao último quilómetro”, pode ler-se nas redes do clube.

Entre os restantes atletas avenses, Luís Torre foi 9º classificado também em Master 30; César Paredes completou em 8º lugar em Master 35, após uma queda nos quilómetros iniciais que acabou por condicionar a sua corrida; Ricardo Cerqueira terminou no 17º lugar em Master 35; Hugo Xavier foi 21º em Master 40; José Quaresma acabou em 13º lugar em Master 45; e Silva foi 6.º classificado em Master 50. Miguel Sousa, em Master 40, não terminou. Coletivamente, o CD Aves Ciclismo alcançou o 10º lugar por equipas, num campeonato com enorme qualidade competitiva.

“Saímos com um balanço positivo”, refere a secção, em balanço da competição. “Não alcançámos tudo aquilo que ambicionávamos, mas temos muito orgulho na forma como os nossos atletas enfrentaram uma prova extremamente exigente, onde se reúnem os melhores atletas nacionais de cada categoria”.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



SÉRGIO FONSECA É O NOVO TREINADOR DO AVS FUTEBOL SAD

Treinador chega do Académico que Viseu, que subiu à I Liga, e assinou por uma temporada. É o primeiro movimento do novo diretor desportivo, Pedro Albergaria, nome que passou pelo FC Vizela, Gil Vicente FC e Rio Ave FC. Objetivo é devolver o clube à I Liga.

Futebol de praia entra com o pé esquerdo na segunda divisão

CD Aves arrancou competição nacional com três derrotas em quatro jogos. Único triunfo foi goleada frente ao Amieira.

TEXTO PAULO R. SILVA

A época dos desportos de verão já arrancou, o que no caso do Desportivo das Aves significa dizer que já se iniciou a temporada para a equipa de futebol de praia. Após um “ano zero” cheio de sucesso, que permitiu aos avenses subir às competições nacionais, já se sabia que o nível de exigência seria diferente. O clube apostou em criar melhores condições, com um novo campo areia naquela que no futuro se irá transformar da CD Aves Arena, faltava agora ver o

que aconteceria dentro de campo.

Depois de uma derrota inicial frente ao Varzim, por 2-8, os homens de Vila das Aves responderam da melhor forma com uma goleada por 8-3 frente ao CDR Amieira, com golos apontados por Bruno Machado (2x), João Rui, Benício (2x), Capela e Pedroso.

Após o primeiro triunfo a contar para o Campeonato Nacional II Divisão – Zona Norte, o Desportivo levou a luta ao ADCR Caxinas, com um empate a cinco no final do tempo regulamentar e no prolongamento, com golos de Bruno Ferreira, João Rui (2x) e Bruno Machado (2x). No desempate por grandes penalidades, a sorte pendeu para o lado dos caxineiros que venceram por 4-2.

Na jornada mais recente, o Aves deslocou-se à Nazaré para defrontar o GD Ilha. Apesar de ter terminado o primeiro período 2-0, e do empate a dois registado ao som da buzina no segundo, os adversários superiorizaram-se no derradeiro, acabando por vencer o encontro por 5-3.

CD AVES É QUINTO CLASSIFICADO NA ZONA NORTE DA II DIVISÃO, COM TRÊS PONTOS, A SETE DO LÍDER ADCR CAXINAS.



FOTOLEGENDA

A equipa de futsal feminino de sub-19 do CD Aves sagraram-se campeãs nacionais e InterDistrital.



Roriz Aventura organiza caminhada solidária este sábado

Iniciativa reverte a favor do Salvador, um menino que luta contra a Epidermólise Bolhosa.

A associação Roriz Aventura vai realizar, este sábado, 27 de junho, uma caminhada solidária de 5 km em favor do Salvador, um menino que luta contra a Epidermólise Bolhosa, uma doença genética rara que afeta gravemente a pele e as mucosas.

Agendada para as 16h30, a iniciativa vai contar com vários momentos únicos. O grupo de bombos “Os Latairos de Roriz” para marcar o passo, sendo que a animação musical ficará a cargo de dois músicos da terra, José e Joaquim”.

No recinto, os mais pequenos também vão ter diversão garantida com a presença de insufláveis para que as crianças possam brincar e passar um dia cheio de alegria. Já a salgadaria “As Marias” ficam encarregues da alimentação. Já o aquecimento e o zumba pós-caminhada vão ficar a cargo dos professores Daniel Santos e Raquel Abreu, respetivamente.

“Há batalhas que começam demasiado cedo e o Salvador enfrenta todos os dias a dura realidade da Epidermólise Bolhosa, uma doença rara e extremamente delicada”, aponta a associação, nas redes sociais. “O valor base de inscrição é 5 euros, mas qualquer gesto maior será uma enorme ajuda e um abraço de esperança para esta família”.

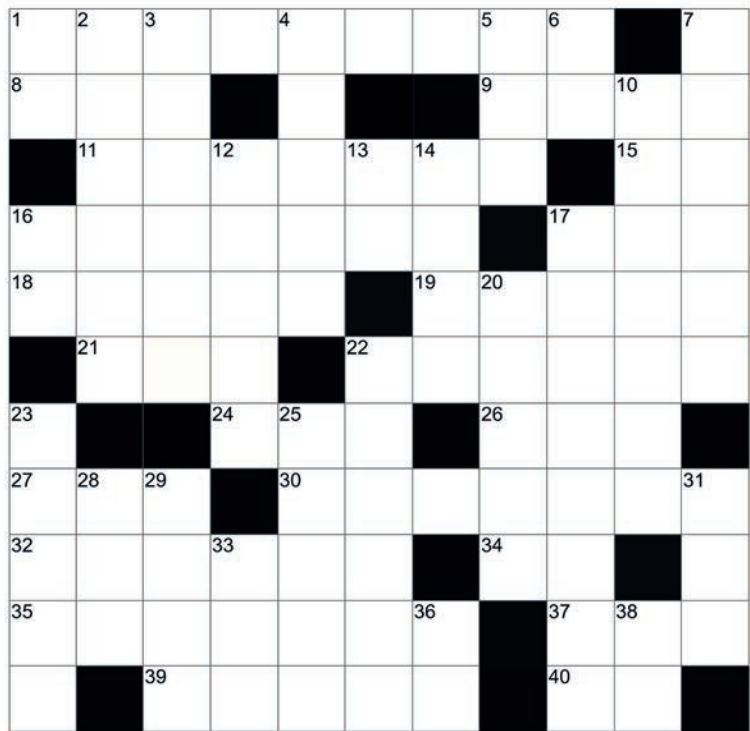
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Cidade do Canadá que recebe 7 jogos do Mundial. **8** Tipo de metralhadora de origem israelita. **9** Para ganhar é precisoa camisola. **11** Cidade canadiana que receberá 6 jogos do mundial. **15** Abreviaatura de poliuretano. **16** Aquele que não acata as ordens é **17** Abrev. de modalidade oriunda do surf onde o atleta vai de pé. **18** Em química, grupo derivado de oxiácido. **19** Abrev. de Licenciatura em Eng. Aeroespacial. **21** Abrev. de aluguer operacional de veículos. **22** O mundial também se joga nesta cidade do Texas. **24** Una com atilho. **26** Tipo de lâmpadas que convertem diretamente eletricidade em luz. **27** Sigla de Federação Internacional de orientação. **30** Crio afeição. **32** Setor ofensivo de uma equipa. **34** Isolado. **35** Aquele que usa manha. **37** Sigla de país anfitrião do mundial. **39** Marca ou aviso de algo. **40** O nome de família do José, suplente do Diogo.

VERTICAIS

1 Código de Vanuatu, país da Oceania. **2** Nome do estádio da Cidade do México. **3** Metal usado nas ligas de aço de alta resistência. **4** Uma esmola insignificante. **5** Sigla original do Observatório Europeu do Sul. **6** Ruténio (s.q.) **7** Fase inicial do mundial, com quatro equipas. **10** Diz-se de quem passa à fase seguinte do mundial. **12** O piso do terreno de jogo é de **13** Abreviatura de não definido. **14** O écran onde se projeta algo. **16** Batráquio. **17** As equipas nacionais são **20** Variante do nome Alice. **22** O conjunto dos jogadores que defendem a baliza. **23** Cidade da Florida que acolhe jogos do mundial. **25** Partícula elementar da matéria também designada Tau. **28** Aerodromo militar português. **29** Designação dada aos fanáticos apoiantes de uma equipa. **31** A ... mexicana é uma coreografia que envolve toda a bancada do estádio. **33** Acrónimo de “qualiity home inspection”. **36** Sufixo para a ideia de álcool. **38** Universidade portuguesa..

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:2 MEXICO, 7 AD, 9 MIAMI, 11 AR, 12 LE, 13 NR, 14 AMARES, 15 PARAGUAI, 18 MT, 19 OCORRER, 20 MAQ, 21 RICAR, 22 AB, 24 NA, 25 TOOL, 27 RUHR, 29 CANADA, 31 GD, 33 BETIS, 35 AUSTRALIA, 38 LOUVAR, 39 LIGA.
VERTICAL:1 MM, 2 MARROCOS, 3 EM, 4 XI, 5 CAMARA, 6 ORAI, 7 ALEMANHA, 8 DESTOAR, 10 INACIO, 14 AUE, 15 PORTUGAL, 16 ARAL, 17 GRR, 23 BRASIL, 26 CATAR, 28 UD, 29 CERA, 30 NIL, 32 DUO, 33 BTV, 34 AAA, 36 SU, 37 AI.

OBITUÁRIO

MARIA FERNANDA BESSA RIBEIRO
88 ANOS
11/06/2026

MARIA EDITA DA COSTA CARVALHO
94 ANOS
11/06/2026

MANUEL ALBERTO PINHEIRO ABREU GOUVEIA
63 ANOS
14/06/2026

MANUEL JOAQUIM MARTINS OLIVEIRA
93 ANOS
9/06/2026

MARIA ANÁIDE PINHEIRO ABREU SOUSA NETO
89 ANOS
16/06/2026

ANGELINA MOREIRA DA COSTA MARTINS
77 ANOS
17/06/2026

MARIA HELENA QUEIRÓS
88 ANOS
13/06/2026

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso **Saúde** Mantenha-se ativo **Dinheiro** Poderá receber um convite de trabalho muito aliciente **Números da Sorte** 18, 11, 29, 36, 44, 49 **Pensamento Positivo** O Amor ilumina o meu coração.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** Procure esclarecer assuntos que estão a prejudicar a sua relação **Saúde** Cuidado com os movimentos bruscos **Dinheiro** O setor financeiro está protegido **Números da Sorte** 3, 6, 19, 35, 47, 48 **Pensamento Positivo** A minha intuição é a mais sábia conselheira.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Poderá ter de esclarecer assuntos delicados **Saúde** Controle a tensão arterial **Dinheiro** Seja metucioso e evite correr riscos **Números da sorte** 8, 17, 19, 25, 33, 39 **Pensamento positivo** Sei que tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa **Amor** Faça planos em família, todos precisam de motivação **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura correta **Dinheiro** Vai conseguir liquidar as dívidas **Números da sorte** 2, 11, 19, 26, 29, 34 **Pensamento positivo** Eu acredito nos meus sonhos.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Faça os possíveis para estar mais perto de quem ama **Saúde** Proteja-se do sol **Dinheiro** Inscreva-se num curso que lhe dê boas perspetivas de futuro **Números da Sorte** 1, 5, 17, 22, 36, 40 **Pensamento positivo** Concentro-me mais no presente.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomente o romantismo **Saúde** É possível que se sinta enfraquecido **Dinheiro** Procure avaliar todos os comportamentos de um colega antes de adotar uma atitude drástica **Números da sorte** 11, 25, 26, 38, 44, 49 **Pensamento positivo** Estou atento às oportunidades que surgem.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Imponha-se e não se deixe intimidar pelas ameaças de uma pessoa que pensava ser sua amiga **Saúde** Faça mais exercício físico ao ar livre. **Dinheiro** Seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho **Números da sorte** 12, 13, 19, 25, 33, 44 **Pensamento positivo** Sei que posso realizar os meus projetos, eu acredito em mim.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Temperança,

que significa Equilíbrio **Amor** Evite deixar-se abater por uma discussão familiar **Saúde** Tendência para a ansiedade **Dinheiro** É possível que não consiga terminar um projeto dentro do prazo estabelecido **Números da sorte** 2, 29, 31, 36, 44, 49 **Pensamento positivo** Empenho-me com trabalho na conquista dos meus objetivos.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Será necessária muita paciência para conseguir superar os contratempos **Saúde** terá maior risco de infeções **Dinheiro** Finalmente poderá conseguir um aumento **Números da sorte** 4, 10, 15, 22, 29, 36 **Pensamento positivo** Eu sei dar valor a tudo o que tenho.

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Ás de Copas, que significa Princípio do Amor **Amor** Esteja atento aos sinais pois pode conhecer um novo amor **Saúde** Altura ideal para deixar de fumar **Dinheiro** Antes de tomar alguma decisão avalie as consequências **Números da sorte** 1, 4, 17, 21, 29, 33 **Pensamento positivo** O meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força **Amor** Poderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida **Saúde** Estável **Dinheiro** Seja competente e não deixe escapar as oportunidades **Números da sorte** 9, 26, 28, 31, 39, 47 **Pensamento positivo** Encontro as respostas de que preciso dentro do meu coração.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu par poderá estar mais exigente, o que fará com que se sinta incompreendido **Saúde** Não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia **Dinheiro** Evite gastos supérfluos **Números da sorte** 9, 11, 22, 36, 44, 47 **Pensamento positivo** Sossego o meu coração através da Fé.

mariahelena
@mariahe-
lena.pt
210
929
030



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Star City de Ben Nedivi, Matt Wolpert & Ronald D. Moore [Apple TV]
Four Seasons de Tina Fey, Lang Fisher & Tracey Wigfield [Netflix]
A Orquestra de Mikkel Munch-Fals [Filmln]

CINEMA

Sex / Love / Dreams de Dag Johan Haugerud [Filmln]
Is This Thing On? de Bradley Cooper [Disney +]
The Will Kill You de Kirill Sokolov [HBO Max]
The Bitter Tears of Petra von Kant de Rainer W. Fassbinder [RTP Play]
A Room With a View de James Ivory [Filmln]

Fados ao Luar com Mia Moura no Centro Cultural

Concerto este sábado, dia 27, pelas 21h30. Entrada é gratuita

O Centro Cultural volta a abrir as portas ao fado. Este sábado, dia 27 de junho, a fadista Mia Moura vai subir ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves no âmbito da iniciativa “Fados ao Luar”, com concerto marcado para as 21h30.

Mia Moura, fadista portuense de presença intensa e expressão singular, afirma-se como uma das vozes emergentes mais promissoras do fado contemporâneo. Dona de uma paixão inabalável e de uma notável capacidade narrativa, a artista alia com naturalidade a tradição fadista a uma abordagem moderna, tanto no repertório como na estética e apresentação em palco.

Desde muito jovem, tem vindo a construir um percurso sólido, marcado por atuações em diversas salas e palcos de norte a sul do país. Do ambiente intimista das salas de fado, às grandes salas de espetáculo, destaca-se pela forma como envolve

o público e dá vida às histórias que interpreta.

Entre os momentos mais relevantes do seu trajeto, conta-se a vitória no Concurso de Fado Amador de Lordelo do Ouro e Massarelos, em 2018, a participação no Festival Santa Casa Alfama, em Lisboa, em 2020, e um concerto em nome próprio esgotado na Casa da Música, nesse mesmo ano.

Em março de 2023, lançou o seu primeiro single, “Ausente”, com autoria de João Couto, marcando o início do seu percurso discográfico. Desde então, tem vindo a consolidar uma identidade artística que cruza a sua matriz nortenha com uma maturidade interpretativa e um profundo respeito pela tradição.

O espetáculo tem entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete na bilheteira do Centro Cultural, que abre as portas uma hora antes do concerto.

DISCOS Desconstruir com irreverência e humor

The Great Lesbian Show *You're Not Human Tonight*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

The Great Lesbian Show é uma designação que transmite, de imediato, irreverência e humor. À medida que entramos no universo criativo desta banda portuguesa, percebemos que essas características se estendem a vários elementos que dela fazem parte. Formado no início dos anos 90, o grupo foi amadurecendo conceitos até editar, em 2004, “Psykitsch Kaleidoscope”. O segundo álbum, “You're Not Human Tonight”, contou com António Manzarra como novo guitarrista e consolidou essa identidade artística. Sem qualquer orientação estética rígida, este trabalho de 2008 dá continuidade à missão de desconstruir algumas ideias preconcebidas associadas à música. O abandono de alguns estereótipos deixa os músicos libertos de qualquer amarra, permitindo-lhes abraçar as influências da cultura pop e do cinema de série B sem constrangimentos. Por isso, parece que estamos a testemunhar a banda sonora de um filme que nunca existiu.

Sentimos que a nossa jornada auditiva envolve um turbilhão de emoções e de coordenadas geográficas. O mapa visível na contracapa do CD coloca Lisboa mais perto de Tóquio do que de Alcobça. À medida que contemplamos a imagem, ouvimos a homenagem a Pikachu, o Pokémon mais popular. Como uma miragem sonora, a presença dos B-52's faz-se sentir: a interpretação masculina recorda Fred Schneider, enquanto Ondina Pires, antiga baterista dos Pop Dell'Arte, remete para os dotes vocais de Kate Pierson e Cindy Wilson. Mais à frente, que-

bramos a cabeça com os repetitivos trava-línguas em “Pinga a Pipa” e os irritantes zumbidos em “Mosquito Lust”. Felizmente, a primeira oferece um repelente eficaz, sobretudo na secção de percussão que evoca sonoridades tradicionais portuguesas.

Atualmente, existe no YouTube um vídeo que mostra alguns momentos das sessões de gravação deste registo. Estas desenrolaram-se nos estúdios Tcha Tcha Tcha e nele vemos Jorge Ferraz, o produtor escolhido e músico bastante reconhecido do underground nacional. O antigo membro dos Santa Maria, Gasolina em Teu Ventre! passou também a desempenhar outras funções, tornando-se um sexto elemento.



“O ABANDONO DE ALGUNS ESTEREÓTIPOS DEIXA OS MÚSICOS LIBERTOS DE QUALQUER AMARRA, PERMITINDO-LHES ABRAÇAR AS INFLUÊNCIAS DA CULTURA POP E DO CINEMA DE SÉRIE B”

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



VENDE-SE

**Moradia individual c/terreno
Vila das Aves
Possibilidade de habitar duas famílias
Rés do chão e andar
Esta habitável
Valor: 300.000€**

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá
A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

www.asolucaoimobiliária.pt

AMI 12140



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 26 SEXTA-FEIRA
Aguaceiros fracos
Vento moderado
Mínima 17º
Máxima 24º



DIA 27 SÁBADO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 26º



DIA 28 DOMINGO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 27º



Santo Tirso conta com FunZone para acompanhar o Mundial

Espaço instalado junto ao Pavilhão vai, além da transmissão dos jogos, proporcionar espaço de lazer e atividade desportiva até 19 de julho.

Como já se tornou tradição, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai instalar uma FunZone onde será possível acompanhar os jogos da Seleção Nacional no Campeonato Mundial de Futebol da FIFA 2026, bem como a Fase Final da competição. O espaço está instalado no o Complexo Desportivo Municipal, junto ao Pavilhão, e estará

disponível até ao dia 19 de julho.

Além dos jogos, a programação não se fica pelo rolar de bola dentro das quatro linhas. a FunZone vai contar também com torneios das mais diversas modalidades, que vão decorrer em campos instalados no relvado ou nos próprios equipamentos do Complexo Desportivo.

ESPAÇO
ESTÁ
ABERTO
ATÉ 19 DE
JULHO.

Em campo de areia, estão agendados torneios de andebol de praia (4 de julho), voleibol de praia (29 de junho a 1 de julho), beach tennis (25 e 26 de junho) e futebol de praia (5 a 19 de julho).

Os torneios de futebol de rua (em campo de relva natural) vão decorrer até 19 de julho, e o torneio de crazy futebol (em campo próprio) vai estender-se também até 19 de julho.

Nos espaços habituais do complexo, vão decorrer torneios de street basket 3x3 (até 19 de julho, apenas às terças e quintas) e de ténis (até 19 de julho, exceto aos sábados e domingos).

As inscrições para todas estas atividades podem ser feitas através de e-mail. Estarão também disponíveis zonas de restauração e bares, bem como espaços

de divertimentos para os mais novos.

Ainda, a FunZone de Santo Tirso irá integrar todas as outras iniciativas desportivas já previstas para as cinco semanas de duração do evento: Gira-Vôlei (25 de junho), Walking Football (26 de junho), Torneio “O Pai Já Vai” (30 de junho a 25 de julho) e Thyrso Triple Threat (4 de julho).

Alberto Costa, presidente da Câmara realça que a promoção de provas e eventos tem sido feita em colaboração com as associações desportivas do concelho, parcerias que considera “fundamentais”.

A FunZone irá funcionar entre as 15h e as 23h de segunda a quinta, encerrando uma hora mais tarde à sexta e ao sábado (das 15h às 24h). Ao domingo, o horário será entre as 10h e as 22h. Em dias de jogos da Seleção Nacional e da Fase Final, os horários serão prolongados.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
LANDIM 8h às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059